

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal—CARLOS JOSÉ DE SOUSA



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

Aderente à Associação Internacional dos Trabalhadores

ANO VI—Número 1.709

Sábado, 21 de Junho de 1924

PREÇO—30 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada de Combro, 38-A, 2.º Lisboa—PORTUGAL

TELEFONE—5339-C

Oficinas de impressão—Rua da Atalaia, 114 e 115

Os aviadores Sarmiento Beires  
e Bríto Pais completaram ontem  
a viagem aérea Lisboa-Macau

## Em consequência das esmagadoras acusações de A BATALHA o ministro do Interior, sr. Sá Cardoso, pede a demissão!

**Durante uma agitada sessão no parlamento o sr. Sá Cardoso não consegue rebater as nossas afirmações claras e concisas. O dr. Joaquim Crisóstomo pediu um inquérito à vida do acusado. O sr. Ribeiro de Melo afirmou possuir documentos que comprovam o que A BATALHA revelou**

**A BATALHA vai trazer a público mais informes preciosos sobre a companhia e respectivos administradores que o sr. Sá Cardoso ontem ousou defender no parlamento**

Uma voz honesta que acusa pode ser humilde, pode ser débil, mas possui a grande, a maior força—a razão—da qual não conseguem triunfar os acusados, por mais altos que sejam os seus cargos.

A Batalha fez anteontem contra o ministro do Interior as acusações mais graves e mais precisas que contra homens públicos se têm feito neste país. Essas acusações são absolutamente verdadeiras. A verdade nela contida é tão dura e tão forte, que ontem no parlamento o visado, o sr. Sá Cardoso, não podendo refutá-la, teve de pedir a sua demissão porque seria o cúmulo da desvergona conservar-se no poder um homem que teve ligações com uma companhia que defraudou o Estado, perseguiu operários e falsificou assinaturas!

Nesta luta formidável entre a honestidade que acusa e a desonra que persegue os acusados honestos a vitória tem de caber—porque a razão o ordena—aos que não se bandeiam com companhias de salteadores, que se cobrem com o títuo de empresas industriais.

Tantos esforços empregou o sr. Sá Cardoso para fazer cair a nossa voz honesta. Ele bem sabia já que A Batalha não se calaria, não faria silêncio sobre imoralidades. É um jornal que incomoda, é jornal perigoso para todos aqueles que não mantêm na vida aquela linha de conduta absolutamente necessária a quem pretende apresentar-se perante o mundo de fronte erguida. A luta estava travada entre a honestidade e a falta de escrúpulos. O sr. Sá Cardoso quiz esmagar-nos, exercendo sobre nós a censura vexatória, apreendendo-nos os jornais, mandando sovar os leitores deste jornal. Mas a verdade resplandeceu, mas A Batalha firme, inabalável nos seus ataques não se calou. Triunfou a verdade, caiu o sr. Sá Cardoso.

\*\*\*

Ontem no Senado durante três horas a sessão decorreu agitadíssima. As acusações formuladas pela Batalha foram a origem de todo aquele ruído, que terminou com a demissão do ministro do Interior.

O sr. Procópio de Freitas, pedindo a palavra, leu o nosso artigo na parte que se referia às relações do sr. Sá Cardoso com a Companhia de Cal e Cimentos da Rasa. Terminada a leitura, que causou sensação, o sr. Procópio de Freitas pediu sobre o caso explicações ao ministro do Interior.

O sr. Ribeiro de Melo, que falou em seguida, declarou perentoriamente que possuía documentos que comprovavam tudo quanto A Batalha afirmava. Onde obteve esses documentos? Por aí, pelos cafés...

O dr. Joaquim Crisóstomo afirmou que não tinha o direito de duvidar das palavras concisas de A Batalha. Este incidente vinha, em seu entender, demonstrar que muitos homens da república se encostavam a companhias de processos duvidosos para poder viver. O ministro do Interior tem de explicar-se. Cita o caso dum ministro da monarquia, que por muito menos—uma questão duvidosa no Crédito Público, à qual não estava ligado—pediu a sua demissão. O sr. Sá Cardoso—diz o orador—deve dar explicações claras e pedir um inquérito à sua vida de homem público.

\*\*\*

O ambiente carrega-se. O sr. Cardoso está moralmente obrigado a dar à Câmara explicações. Levanta-se para responder às acusações que sobre ele impendem. Começa o ministro do Interior por dizer que se a Câmara não levantasse aquela questão teria sido ele o primeiro a levantá-la, por ter vindo a lume na Batalha.

Não dava explicações à Câmara porquanto se considerava um homem honrado, e como tal não tem de dar explicações. Pouco lhe importam as acusações que certa impresa lhe faz. A lama que um pasquim (referia-se indirectamente à Batalha) lhe arremessava não o atingira. Dava entretanto uma satisfação à Câmara, relatando o que se passara entre ele e essa companhia da qual realmente fez parte.

Entrou—disse—para a referida empresa industrial em meados de Fevereiro de 1923. Quando entrou já estava a ser negociado o empréstimo na Caixa Geral dos Depósitos...

O sr. Joaquim Crisóstomo interrompe para dizer que se admira que a Caixa Geral dos Depósitos forneça dinheiro a companhias exploradoras e não o forneça às câmaras municipais que lutam com falta de recursos.

O sr. Sá Cardoso, prosseguindo, afirmou não saber das desonestades apontadas. Só quando há dias o sr. Ribeiro de Melo abordou, pela primeira vez, o assunto procedeu a averiguações. E soube então que um empregado daquela companhia, filho dum homem que fez parte do Trailitânia, roubava importantes documentos a essa empresa para depois divulgar o que nela se passava.

Afirmou que a companhia era humanitária para com os operários e que aumentara uma vez os salários sem que eles fizessem qualquer reclamação.

Quanto à tal greve a que se referiu A Batalha, declarou que ela se declarara em Setembro de 1921, data em que ainda não estava na companhia.

Falsificação de assinaturas é um caso que desconhece. Sabe que depois do sr. Ribeiro de Melo ter tra-

tado pela primeira vez do assunto, se fez um exame à escrita da companhia.

Comunicaram-lhe particularmente e à companhia também, que foram encontradas irregularidades, ao que parece lançamentos mal feitos na escrita, pelo que a companhia terá de pagar uma multa. A companhia, porém, está à espera de ser convidada oficialmente a fazer esse pagamento, para que o seu advogado a defendá-la, contestando a ação. (Informamos os nossos leitores que o advogado é o dr. Mário Pinheiro Chagas, administrador da companhia que assina todas as actas, que alguns dos outros administradores se recusam a assinar, por conterem falsidades).

Referindo-se aos srs. Baltazar Cabral e Baptista Coelho, administradores da referida Companhia, o sr. Sá Cardoso tece os melhores elogios à sua honestidade.

Termina o sr. Sá Cardoso, depois de citar os seus serviços à república e as suas imerecidas (sic) condecorações por apresentar a sua demissão e pedir um inquérito à sua vida particular.

Depois desta defesa inábil do sr. Sá Cardoso, volta a falar o sr. Ribeiro de Melo para afirmar que os documentos que possui comprovativos das acusações de A Batalha, não envolvem o sr. Sá Cardoso, porque são anteriores à entrada deste senhor para a referida companhia. Porá esses documentos à disposição da Câmara, quando ela o entender. Declara entretanto que os srs. Baltazar Cabral e Baptista Coelho, que o ministro do Interior defendeu com tanto afuso, são devidos aos negócios tenebrosos em que estão metidos, os homens mais perniciosos para o país.

Tem no seu dossier cartas de Baltazar Cabral com referência a conferências que teve o dr. Afonso Costa. (Haverá algum negócio em que o Messias não esteja metido?) Lembra-se que uma das ditas dizia que, Baltazar Cabral tivera uma conferência com o dr. Afonso Costa e que este lhe dissera que os direitos em ouro iam ser lei no país. «Portanto—dizia nessa data para Lisboa—aconselho que se eleve o prego da mercadoria para quando a lei for lei a aumentar novamente».

Não duvida—diz o orador—da honestidade do sr. Sá Cardoso, mas o facto é que as companhias e sociedades anónimas recorrem sempre ao nome dos homens públicos para a sua sombra fazer todas as traficâncias. A defesa que o ministro do Interior fez dos srs. Baltazar Cabral e Baptista Coelho não podem merecer confiança à república nem a pessoas honestas, porque esses homens estão metidos em negócios escuros.

O senador sr. Mendes dos Reis apresentou uma moção na qual a Câmara reconhecendo a honestidade do sr. Sá Cardoso, passava à ordem do dia.

Fala sobre a moção dando-lhe o seu apoio o sr. Silva Barreto, que considerou, por duas vezes, o sr. Sá Cardoso o protótipo (sic) da honestidade.

Falam ainda os srs. Afonso Lemos, Roberto Baptista—que afirmou que pela honra de Sá Cardoso responde a sua honra—Tomás Vilhena, cónego Andrade e Procópio de Freitas.

O sr. Sá Cardoso diz que agradece à Câmara o considerá-lo honesto, mas que houve, porém, um senador (o dr. Joaquim Crisóstomo) que requereu um inquérito aos seus actos, agradece a esse senador a sua atitude, porque a vida dum homem público é a sua postura à escâncara. Como esse senador havia posto a questão em tais termos ele não podia voltar atrás com a sua palavra. Agradece à Câmara os elogios que lhe fizera, ao presidente do ministério a maneira como o tratara, mas ele que tinha sido honrado pelo presidente da república com o cargo de ministro, nada mais tinha do que confirmar as suas antecedentes palavras—pedindo a sua demissão.

Vários senadores pediram ao sr. Sá Cardoso que desistisse do seu intento. Ele manteve a sua atitude.

O dr. Joaquim Crisóstomo fala ainda para dizer que mantém as suas palavras, repetindo que se deve fazer um inquérito à vida dos homens públicos.

Não fosse este artigo tam longo já, rebateríamos hoje mesmo o discurso do sr. Sá Cardoso ponto por ponto. Não perde, porém, pela demora.

O sr. Sá Cardoso teve atitudes incoerentes. Uma delas foi ter afirmado a alguns senadores que o autor da campanha da Batalha era o nosso camarada de jornalismo sr. Dias Branco, que se encontrava na bancada da imprensa. Chegou o sr. Sá Cardoso a apontar, provocadoramente o referido jornalista.

Esclarecemos os leitores de que o autor da campanha da Batalha não é o sr. Dias Branco. Não conhecemos este senhor, senão superficialmente. A atitude do sr. Sá Cardoso apontando-o como autor da campanha, significa que aquele nosso colega no jornalismo conhece o assunto. Ignorávamos esse facto, e agradecemos ao sr. Sá Cardoso ter-nos indicado mais uma pessoa que nos poderá completar os informes que já possuímos. Iremos procurar o sr. Dias Branco a fim de lhe pedirmos que nos diga o que sabe sobre o assunto, certos de que aquele senhor não se recusará a fornecer-nos essas informações.

## O escândalo de Marinha Grande

Os inimigos da Fábrica Nacional de Vidros conseguem roubar as lenhas que à fábrica pertencem

E' preciso acabar com essas torpes manobras

O escândalo da Marinha Grande tem passado por todas as fases, tem tomado todos os aspectos. Quando é que o bando de miseráveis que se lançam com fúria de cinacos sobre o vestuário e glorioso estabelecimento encolhe as garras? Aí a luta será brava e extenuante, mas garantimos que haveremos de inutilizar as manobras de todos os malandros que aparecerem em campo.

Não tememos nenhum por mais altamente colocado que esteja. Em nosso poder existe um dossier que bastará para fazer em cacos todas as afirmações de honestidade e de boa fé com que querem mascarar rancorosos e infames propósitos de destruição e rapina.

A corja há-de desistir ou faremos levantar todos os homens de bem contra tanta bandalheira.

Arre, malandros! Os esforços dos industriais da Marinha Grande em Lisboa, a que nos referimos no artigo de ontem, ligados à ação republicana do Pedro Roberto, essa criatura ascosora que está à frente dos Serviços Florestais logrou o êxito desejado: foi suspenso o fornecimento das lenhas devidas à fábrica.

E' inconcebível como os governos da república se prestam a colaborar em todos os crimes planeados nas alforjas de negócios e da política. E' espantoso como diante das exigências dos poten-

fascismo em cheque  
Manifestações anti-fascistas em toda a Itália

ROMA, 20.—A Liga dos Operários Italianos resolveu no dia 25 de Junho guardar silêncio durante 5 minutos, interrompendo o trabalho em toda a Itália, como protesto contra o assassinato de Matteotti.

A política continua muito agitada. As proposições parlamentares reúnem no dia 25 em sessão conjunta para tratar do caso do deputado Matteotti.

A pesar de todas as pesquisas, não foi ainda encontrado o cadáver de Matteotti. A «Tribuna» e o «Giornal d'Itália» protestam contra os autores do crime, para os quais reclamam um severo castigo.

Segundo o exemplo do seu director, todo o corpo redatorial da Repartição da imprensa pediu a demissão.

Em Bolonha, as manifestações por motivo do assassinato do Matteotti têm tomado um aspecto grandioso, dando pretexto a demonstrações contra os fascistas.

O julgamento

de António Nunes Cunha

Efectua-se na segunda-feira pelas 12 horas, no 3.º distrito criminal o julgamento de António Nunes Cunha, devendo comparecer todas as testemunhas de defesa.

trials, se meteu a lançar na miséria milhares de pessoas, conseguindo-o.

O caso é gravíssimo.

Quem estamos num país de ladrões já o é dos caminhos de ferro do Minho e os sabemos há muito. Mas que se queira

lutar ao roubo o assassino pela fome.

Pois foi esta gente que, com os indus-

Pela "Batalha", contra o crime!

Na Associação dos Empregados de Escritório realizou-se ontem uma sessão de protesto contra a perseguição do governo a este jornal

A BATALHA está sendo arbitrariamente apreendida em vários pontos da província

Os operários corticeiros do Barreiro, reunidos em assemblea geral, protestaram contra as perseguições a seu porto

Na imprensa toda a solidariedade e compatriotismo em qualquer movimento que a C. G. T. leve a prática e deliberando mais fazer a boicotagem a todos os jornais burgueses.

A Comuna 7 de Novembro protestou contra as apreensões do jornal A Batalha.

Secção da Charneca do S. U. da Construção Civil

No próximo domingo, às 21 horas, realiza-se nesta secção sindical uma sessão de protesto contra as arbitrárias apreensões de A Batalha e projectada deportação de operários para as colónias.

Nesta sessão, usarão da palavra delegados da U. S. O., da Pederigão de indústria e do sindicato.

O Grupo Anarquista «A Plebe», de Vila do Conde, protesta energeticamente contra a acinosa e estúpida perseguição que as autoridades veem movendo ao porto-voz da organização operária por ele proclamar desassombreadamente a verdade, que tanto fere aos causadores da fome e da miséria do povo.

Ler 2.ª feira o Suplemento de A BATALHA

Suplemento de A BATALHA

# A LEI DO INQUILINATO

## OS PARLAMENTARES NÃO SE INCOMODAM COM OS INTERESSES DA POPULAÇÃO

Uma parte dos legisladores que têm afafeis em São Bento não se preocupam com a lei do inquilinato. O problema da habitação é caso de somenos importância para que esses legisladores com ele se incomodem.

A lei do inquilinato está encravada. Não há maneira de a fazer sair, parecendo existir o desejo de protelar tanto importante assunto para que os senhores à ventada, possam tripudiar sobre os inquilinos.

E os senhores vão cometendo tódas a casta de patifarias, procuram todos os pretextos, a fim de pôr na rua os inquilinos. Reipem-se diariamente os mandados de despejo, perseguem-se por todas as maneras os inquilinos, e os legisladores conservam-se num marasmo criminoso, não reparando nas infâmias a que estão sujeitos aqueles que têm necessidade de habitar.

A comissão de legislação da câmara dos deputados renunciou aos seus cargos antes de dar o parecer sobre a lei do inquilinato. Alega sentir-se melindrada com unhas palavras do ministro da justiça. E dessa forma a proposta de lei nunca mais se discute e os inquilinos continuam sujeitos a suprema vontade dos senhores, porque assim os entendem os parlamentares aos quais não convém que a lei seja aprovada.

Neste número contam-se os monárquicos, que não fazem outra coisa que não seja a defesa dos pobres senhores em detrimento da enorimíssima legião de inquilinos que não têm a certeza se amanhã poderão dormir descansados.

Já que se bissonam de representantes do povo, devem esses parlamentares, monárquicos e semi-republicanos, enveredar por outro caminho, cuidando dos interesses do povo que dizem defender procurando com a maior brevidade discutir e votar o projeto de lei sobre o inquilinato. Isto se não querem que sobre elas caia a acusação de estarem mancomunados com os senhores.

A propósito da lei do inquilinato publica o sr. Ribeiro de Avelar um artigo em *O Manhã*, que a seguir transcrevemos:

E' porque há senhores que adiam de hoje para amanhã a leitura do respectivo contrato e ainda por cima se valem depois da própria culpa para desalçarem quem é inquilino de facto com o seu próprio assentimento.

Assimistimos ainda que o pagamento das rendas deve poder ser feito em juízo porque não é justo que um simples esquecimento e muitas vezes uma graciosa partida do senhorio, sirvam de pretexto para desprazo, momentaneamente, em que esse desprazo importa a desgraça de uma família. Tudo que seja necessário a garantir o direito de habitação tem o nosso completo acordo, mas tal direito não deve traduzir-se num abuso. Assim, recusado a fazer o respectivo contrato.

# POR ESSE MUNDO

## Em Itália

Os fascistas fazem manifestações ROMA, 20.—Em Bolonha realizou-se uma grande manifestação fascista descurando o sindicato Puppin, o senador Tanari, e o deputado Grandi, que estigmatizaram o assassinato de Matteotti e afirmaram mais uma vez a sua fé no fascismo e no duque Mussolini.

A imprensa italiana deplora as declarações feitas na Câmara dos Comuns pelo sr. Macdonald as quais considera como inopportunas.

O embaixador italiano em Londres assistiu-se já com o primeiro ministro britânico com o qual teve uma longa conferência.

A retirada do d'Anunzio

ROMA, 20.—Gabriel d'Anunzio renunciou à presidência da Federação dos trabalhadores da mar, mac.

O príncipe da Abissinia

ROMA, 20.—O príncipe de Abisínia visitou hoje o sr. Mussolini com quem teve uma longa conferência e assistiu em seguida à recepção que lhe foi oferecida no Campidoglio.

Política francesa

Uma tumultuosa sessão parlamentar PARIS, 20.—A sessão de ontem na Câmara dos Deputados foi extraordinariamente tumultuosa.

O sr. Herriot foi interpelado acerca da supressão da embaixada francesa junto ao Vaticano e sobre a política financeira e exterior definida no seu programa ministerial.

O Presidente do Conselho defendeu-se dos vários ataques que lhe foram feitos e especialmente do que lhe foi dirigido pelo ex-ministro Lefèvre que recomendava uma longa ocupação do Ruhr, afirmando ser absolutamente necessário o desaparecimento da embajada no Vaticano e que se asseguraria das medidas precisas para obrigar a Alemanha a respeitar os tratados.

Causou sensação o discurso do deputado socialista que declarou não ser necessário o sr. Herriot para obter o apoio do seu partido que cumpre o programa socialista, bastando apenas a execução e que se acha disposto na sua declaração ministerial.

Durante toda a sessão deram-se na sala numerosas escenas de rugulato.

Eleição do presidente do Senado

PARIS, 20.—Na eleição para a presidência do senado ficou vencedor o sr. De Selles, que tinha como competidores o sr. Bienviêne Martin.

Este resultado é considerado como uma nova derrota do bloco da esquerda.

Comentários dos alemães

BERLIM, 20.—Discussando em Desau o sr. Stressmann declarou que o novo governo francês não seguiria nos mesmos métodos empregados pelo sr. Poerlein. Entretanto afirmou que a amnistia prometida para os prisioneiros civis devia ser geral.

## Voto de confiança ao governo

PARIS, 20.—A Câmara dos Deputados aprovou por 313 votos contra 234 uma moção de confiança ao governo, para que este realize a política preconizada na sua declaração do dia 11.

A Câmara aprovou também um voto de simpatia ao Parlamento italiano, exprimindo-lhe o seu pesar pelo assassinato do deputado Matteotti.

Conferências com Herriot

PARIS, 20.—O sr. Herriot recebeu ontem o dr. Breitscheid, deputado socialista alemão, com o qual conferiu largamente.

Também o sr. Herriot recebeu Lord Parmoor, delegado britânico à Liga das Nações e íntimo amigo do dr. Macdonald, assim como o ministro dos Negócios Estrangeiros da Bélgica, sr. Haymans.

Estados Unidos

Dinheiro a mais... NEW YORK, 20.—O excesso de capitais é tão grande nos Estados Unidos, que os grupos financeiros mais importantes estão desejando ávidamente realizar vendas a crédito para o estrangeiro. Consta também que o alto comércio americano tem o intuito de garantir o direito de habitação tem o nosso completo acordo, mas tal direito não deve traduzir-se num abuso. Assim, re-

cusado a fazer o respectivo contrato.

que a Alemanha vai aproveitar NEW YORK, 20.—O Banco Nacional de New York e outros bancos importantes da América estão examinando a possibilidade de estabelecer sucursais em Berlim a fim de facilitar as transações entre os financeiros americanos e a indústria alemã.

A roda do mundo LONDRES, 20.—Os aviadores americanos aterraram ontem nas proximidades de Bang-Kok.

Voto às mulheres BRUXELAS, 20.—A Câmara belga aprovou a discussão da concessão do voto às mulheres para a próxima sessão.

Contra os carniceiros BARCELONA, 20.—O Governador Civil impôz uma multa de cinco mil pesetas, à Associação dos Marchantes e a 150 a vários carniceiros, por se negarem a venderem ao preço da tabela.

Festa de solidariedade

E' já amanhã que se realiza na sede do Sindicato Único Metalúrgico, rua da Esperança, 204, 2º, pelas 15 horas, a anunciada festa em auxílio dos operários metalúrgicos que se encontram a ferros desse Democrazia Republica.

Necessário se torna que todos os operários adquiram bilhetes para que a falta de auxílio não se faça sentir às vítimas desse despotismo socialista, encorajando a venda os poucos bilhetes que ainda restam.

## Apelo à mocidade sindicalista

Encontrando-se o jovem Casimiro Firmino bracos com uma doença, a qual deve à sua permanência durante cinco meses na fortaleza de São Julião da Barra e ao seu esforço dado à organização juvenil, apela esta Federação para a mocidade sindicalista para que abra queues nas oficinas, a fim de que esse jovem se possa tratar como a sua doença o requeira.

Todos os donativos podem ser enviados a uma comissão que se encontra todos os dias na sede do Sindicato U. M. S. O., na Rua do Marquês da Praia, 16, 1º, das 21 às 23 horas.

DESPORTOS

FUTEBOL Taça Palace

Esta Taça é disputada, amanhã, em Sintra, um desafio amigável, entre os grupos ultimamente constituídos, Palace G. C. e Atlético C. C. A importante liga encontra-se exposta na fábrica Palace, rua Eugénio Santos.

A constituição dos grupos é a seguinte:

Palace G. C.—Troia, Plínio, Santos, Sisenando, Crespo, Didílet, Mendes, Soares, Peixoto, Artur e Corrêa.

Atlético G. C.—Alfredo, Horácio, Maia, Coelho, Chico, Pons, Machado, Tavares, Adão, João e Serra.

Arbitrária éste desafio o «sportman César Bo Vista».

Os capitães dos grupos pedem a compariça dos jogadores amanhã pelas 7 e meia horas na estação do Rossio.

Sapadores Atletico Club

O capitão geral pede a compariça dos jogadores da 2ª liga, amanhã, às 8,30 da tarde, nos Olivais, a fim de joga-rem com o Rua Nova Foot-ball Clube.

ATLETISMO O festival de Vendedores de Jornais F. C.

Realiza-se amanhã, domingo, o festival de Vendedores de Jornais Foot-ball Club, no campo do Sporting Club de Portugal, em cujo programa figuram dois desafios de futebol, um dos quais de 1.º categorias, entre o Belenenses e o Casa Pia. Além disso disputar-se-ão várias provas pedestres, para disputa de um bronze e da taça «Teixeira Gomes».

BOX A sessão de hoje no Coliseu

A sessão que hoje se realiza no Coliseu às 21,30, compõe-se de quatro combates, dois dos quais entre profissionais. O mais importante é o que pôs novamente frente a frente o actual campeão dos meios médios, Tavares Crespo e Faustino Pereira, para disputa do título.

O outro combate de profissionais é entre o galvário Jerônimo dos Santos e o lisboeta Albano Martins. Os combates de amadores são os seguintes:

Levissímos Alexandre Carlos das Neves, do R. G. Clube, contra Gilberto Fernandes, do Ateneu.

Meias-médios: Aquilino Rebelo, dos Vendedores de Jornais, contra Luís Vieira, do Triângulo Vermelho.

O sr. Rui da Cunha, arbitrária o combate Faustino-Crespo, sendo a organização da Federação Portuguesa de Box.

Comentários dos alemães

BERLIM, 20.—Discussando em Desau o sr. Stressmann declarou que o novo governo francês não seguiria nos mesmos métodos empregados pelo sr. Poerlein. Entretanto afirmou que a amnistia prometida para os prisioneiros civis devia ser geral.

GRANDE EXCURSÃO FLUVIAL Á VALA DA AZAMBUJA COM ESCALA POR VILA FRANCA DE XIRA

E' no dia 6 de Julho que se realiza esta excursão operária, para a qual se manifesta um grande entusiasmo, pois que é uma das mais interessantes das combates a forma porque ele é autorizado, visto que se há pessoas em circunstâncias de pagar, e outras com necessidade de receber, também a inversa e nada mais justo do que impõr a um desgraçado que morra de fome para arranjar dinheiro para pagar a um senhor abastado.

O aumento deve estar em relação

com os meios do inquilino não tem o direito de negociar com a casa, subindo-a ou dando-lhe uma aplicação diversa. Quanto ao aumento das rendas combatemos a forma porque ele é autorizado, visto que se há pessoas em

circunstâncias de pagar.

ADMIRÁVEL TRABALHO DE LUCILIA SIMÕES COM ENRICO BRAGA

ANAHITA A CASTELÂA. Brilhante

criação de Lucília Simões, Excelente

desempenho em que se distinguem António Pinheiro e Enrico Braga.

segue: Récita de homenagem a Lucília Simões. Premières da peça em 5 actos: A VERDADE.

ADMIRÁVEL TRABALHO DE LUCILIA SIMÕES COM ENRICO BRAGA

ADMIRÁVEL TRABALHO DE LUCILIA SIMÕES COM ENRICO BRAGA</p



O maior inimigo que se opõe à nossa felicidade encontra-se em nós próprios. E' a ignorância. Como aniquíá-lo? Lendo, lendo muito, lendo sempre e refletindo no que se lê.

Quanto mais sabemos, mais nos convencemos da nossa ignorância, da necessidade de saber mais.

E' assim, que a humanidade vai caminhando para a sua libertação.

Além das obras anunciamos, fornecemos outras de vários autores e editores. Enviamos com a maior prontidão para o continente, ilhas, colónias e estrangeiro, mediante a remessa antecipada da importância das obras pedidas.

Os preços de porte, além dos mencionados abaixo fazemos mais os seguintes:

Continente — Encomendas postais até 6 quilos \$500, pacotes até 2 quilos \$15 cada 50 gramas, e mais \$40 para registo em cada pacote. Ilhas — Encomendas postais, 6 quilos \$600. Brasil e Países da União Postal — Pacotes de 2 quilos \$500. América do Norte — Pacotes até 5 quilos, \$650.

Há duas revoluções a fazer: Uma nos espíritos e outra nas ruas. A segunda depende da primeira.

Um revolucionário que não está é como um barco sem piloto.

Eduquemo-nos e instruam-nos antes de pretendermos educar e ensinar os outros.

O livro é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

### Publicações sociológicas

	Pelo correio	Pelo correio
Organização Social Sindicista	5000 3800	5000 3800
Antonelli — A Rússia 1914-1918	5000 3800	5000 3800
Comuna:		
A masonaria operária	5000 3800	5000 3800
Porquê o reino em Deus?	1000 1800	1000 1800
O Proletariado Histórico...	5000 3800	5000 3800
Africa Lux		
O comunismo e os países...	5000 3800	5000 3800
Eriand — A greve geral...	5000 3800	5000 3800
Bacunino — No sentido em que somos anarquistas...	5000 3800	5000 3800
Carlos Ribeiro — A ditadura do Proletariado...	1000 1800	1000 1800
Chapeler — Porque não viver?	1000 1800	1000 1800
Chaves — O que não ser anarquista...	5000 3800	5000 3800
Br. Albert — O amor livre...	5000 3800	5000 3800
Content — Conta o comunismo...	5000 3800	5000 3800
Emílio Bossi — Cristo nunca existiu?	5000 3800	5000 3800
Eliseu Rodolfo — A evolução e o anarquismo...	5000 3800	5000 3800
Levant — Análise da crise...	5000 3800	5000 3800
Gen. Villalba — Relatório dos delegados (1921) W. W. ao congresso da I. S. V. de Moscou...	5000 3800	5000 3800
Gladiador — A questão social 12	1000 1800	1000 1800
Br. José — Procriação consciente...	5000 3800	5000 3800
Stavro Le Bon		
As primas socialistas da guerra...	5000 3800	5000 3800
Ensinoamento socialistas da guerra...	5000 3800	5000 3800
Tuyau — Ensino social moral 1919...	5000 3800	5000 3800
Ensino social moral 1919...	5000 3800	5000 3800
Educação e Hereditariade...	5000 3800	5000 3800
A confederação da Paz 1914-1918...	5000 3800	5000 3800
Assoções da guerra mundials...	5000 3800	5000 3800
O movimento operário na Gran-Bretanha...	5000 3800	5000 3800
Psicologia dos socialistas querida...	5000 3800	5000 3800
A Crise do Socialismo...	5000 3800	5000 3800

Além das obras anunciamos, fornecemos outras de vários autores e editores. Enviamos com a maior prontidão para o continente, ilhas, colónias e estrangeiro, mediante a remessa antecipada da importância das obras pedidas.

## A BATALHA SECÇÃO DE LIVRARIA DE “A BATALHA”

LISBOA — Calçada do Combro, n.º 38-A, 2.º — PORTUGAL

Além das obras anunciamos, fornecemos outras de vários autores e editores. Enviamos com a maior prontidão para o continente, ilhas, colónias e estrangeiro, mediante a remessa antecipada da importância das obras pedidas.

Os preços de porte, além dos mencionados abaixo fazemos mais os seguintes:

Continente — Encomendas postais até 6 quilos \$500, pacotes até 2 quilos \$15 cada 50 gramas, e mais \$40 para registo em cada pacote. Ilhas — Encomendas postais, 6 quilos \$600. Brasil e Países da União Postal — Pacotes de 2 quilos \$500. América do Norte — Pacotes até 5 quilos, \$650.

Além das obras anunciamos, fornecemos outras de vários autores e editores. Enviamos com a maior prontidão para o continente, ilhas, colónias e estrangeiro, mediante a remessa antecipada da importância das obras pedidas.

Os preços de porte, além dos mencionados abaixo fazemos mais os seguintes:

Continente — Encomendas postais até 6 quilos \$500, pacotes até 2 quilos \$15 cada 50 gramas, e mais \$40 para registo em cada pacote. Ilhas — Encomendas postais, 6 quilos \$600. Brasil e Países da União Postal — Pacotes de 2 quilos \$500. América do Norte — Pacotes até 5 quilos, \$650.

Além das obras anunciamos, fornecemos outras de vários autores e editores. Enviamos com a maior prontidão para o continente, ilhas, colónias e estrangeiro, mediante a remessa antecipada da importância das obras pedidas.

Os preços de porte, além dos mencionados abaixo fazemos mais os seguintes:

Continente — Encomendas postais até 6 quilos \$500, pacotes até 2 quilos \$15 cada 50 gramas, e mais \$40 para registo em cada pacote. Ilhas — Encomendas postais, 6 quilos \$600. Brasil e Países da União Postal — Pacotes de 2 quilos \$500. América do Norte — Pacotes até 5 quilos, \$650.

Além das obras anunciamos, fornecemos outras de vários autores e editores. Enviamos com a maior prontidão para o continente, ilhas, colónias e estrangeiro, mediante a remessa antecipada da importância das obras pedidas.

Os preços de porte, além dos mencionados abaixo fazemos mais os seguintes:

Continente — Encomendas postais até 6 quilos \$500, pacotes até 2 quilos \$15 cada 50 gramas, e mais \$40 para registo em cada pacote. Ilhas — Encomendas postais, 6 quilos \$600. Brasil e Países da União Postal — Pacotes de 2 quilos \$500. América do Norte — Pacotes até 5 quilos, \$650.

Além das obras anunciamos, fornecemos outras de vários autores e editores. Enviamos com a maior prontidão para o continente, ilhas, colónias e estrangeiro, mediante a remessa antecipada da importância das obras pedidas.

Os preços de porte, além dos mencionados abaixo fazemos mais os seguintes:

Continente — Encomendas postais até 6 quilos \$500, pacotes até 2 quilos \$15 cada 50 gramas, e mais \$40 para registo em cada pacote. Ilhas — Encomendas postais, 6 quilos \$600. Brasil e Países da União Postal — Pacotes de 2 quilos \$500. América do Norte — Pacotes até 5 quilos, \$650.

Além das obras anunciamos, fornecemos outras de vários autores e editores. Enviamos com a maior prontidão para o continente, ilhas, colónias e estrangeiro, mediante a remessa antecipada da importância das obras pedidas.

Os preços de porte, além dos mencionados abaixo fazemos mais os seguintes:

Continente — Encomendas postais até 6 quilos \$500, pacotes até 2 quilos \$15 cada 50 gramas, e mais \$40 para registo em cada pacote. Ilhas — Encomendas postais, 6 quilos \$600. Brasil e Países da União Postal — Pacotes de 2 quilos \$500. América do Norte — Pacotes até 5 quilos, \$650.

Além das obras anunciamos, fornecemos outras de vários autores e editores. Enviamos com a maior prontidão para o continente, ilhas, colónias e estrangeiro, mediante a remessa antecipada da importância das obras pedidas.

Os preços de porte, além dos mencionados abaixo fazemos mais os seguintes:

Continente — Encomendas postais até 6 quilos \$500, pacotes até 2 quilos \$15 cada 50 gramas, e mais \$40 para registo em cada pacote. Ilhas — Encomendas postais, 6 quilos \$600. Brasil e Países da União Postal — Pacotes de 2 quilos \$500. América do Norte — Pacotes até 5 quilos, \$650.

Além das obras anunciamos, fornecemos outras de vários autores e editores. Enviamos com a maior prontidão para o continente, ilhas, colónias e estrangeiro, mediante a remessa antecipada da importância das obras pedidas.

Os preços de porte, além dos mencionados abaixo fazemos mais os seguintes:

Continente — Encomendas postais até 6 quilos \$500, pacotes até 2 quilos \$15 cada 50 gramas, e mais \$40 para registo em cada pacote. Ilhas — Encomendas postais, 6 quilos \$600. Brasil e Países da União Postal — Pacotes de 2 quilos \$500. América do Norte — Pacotes até 5 quilos, \$650.

Além das obras anunciamos, fornecemos outras de vários autores e editores. Enviamos com a maior prontidão para o continente, ilhas, colónias e estrangeiro, mediante a remessa antecipada da importância das obras pedidas.

Os preços de porte, além dos mencionados abaixo fazemos mais os seguintes:

Continente — Encomendas postais até 6 quilos \$500, pacotes até 2 quilos \$15 cada 50 gramas, e mais \$40 para registo em cada pacote. Ilhas — Encomendas postais, 6 quilos \$600. Brasil e Países da União Postal — Pacotes de 2 quilos \$500. América do Norte — Pacotes até 5 quilos, \$650.

Além das obras anunciamos, fornecemos outras de vários autores e editores. Enviamos com a maior prontidão para o continente, ilhas, colónias e estrangeiro, mediante a remessa antecipada da importância das obras pedidas.

Os preços de porte, além dos mencionados abaixo fazemos mais os seguintes:

Continente — Encomendas postais até 6 quilos \$500, pacotes até 2 quilos \$15 cada 50 gramas, e mais \$40 para registo em cada pacote. Ilhas — Encomendas postais, 6 quilos \$600. Brasil e Países da União Postal — Pacotes de 2 quilos \$500. América do Norte — Pacotes até 5 quilos, \$650.

Além das obras anunciamos, fornecemos outras de vários autores e editores. Enviamos com a maior prontidão para o continente, ilhas, colónias e estrangeiro, mediante a remessa antecipada da importância das obras pedidas.

Os preços de porte, além dos mencionados abaixo fazemos mais os seguintes:

Continente — Encomendas postais até 6 quilos \$500, pacotes até 2 quilos \$15 cada 50 gramas, e mais \$40 para registo em cada pacote. Ilhas — Encomendas postais, 6 quilos \$600. Brasil e Países da União Postal — Pacotes de 2 quilos \$500. América do Norte — Pacotes até 5 quilos, \$650.

Além das obras anunciamos, fornecemos outras de vários autores e editores. Enviamos com a maior prontidão para o continente, ilhas, colónias e estrangeiro, mediante a remessa antecipada da importância das obras pedidas.

Os preços de porte, além dos mencionados abaixo fazemos mais os seguintes:

Continente — Encomendas postais até 6 quilos \$500, pacotes até 2 quilos \$15 cada 50 gramas, e mais \$40 para registo em cada pacote. Ilhas — Encomendas postais, 6 quilos \$600. Brasil e Países da União Postal — Pacotes de 2 quilos \$500. América do Norte — Pacotes até 5 quilos, \$650.

Além das obras anunciamos, fornecemos outras de vários autores e editores. Enviamos com a maior prontidão para o continente, ilhas, colónias e estrangeiro, mediante a remessa antecipada da importância das obras pedidas.

Os preços de porte, além dos mencionados abaixo fazemos mais os seguintes:

Continente — Encomendas postais até 6 quilos \$500, pacotes até 2 quilos \$15 cada 50 gramas, e mais \$40 para registo em cada pacote. Ilhas — Encomendas postais, 6 quilos \$600. Brasil e Países da União Postal — Pacotes de 2 quilos \$500. América do Norte — Pacotes até 5 quilos, \$650.

Além das obras anunciamos, fornecemos outras de vários autores e editores. Enviamos com a maior prontidão para o continente, ilhas, colónias e estrangeiro, mediante a remessa antecipada da importância das obras pedidas.

Os preços de porte, além dos mencionados abaixo fazemos mais os seguintes:

Continente — Encomendas postais até 6 quilos \$500, pacotes até 2 quilos \$15 cada 50 gramas, e mais \$40 para registo em cada pacote. Ilhas — Encomendas postais, 6 quilos \$600. Brasil e Países da União Postal — Pacotes de 2 quilos \$500. América do Norte — Pacotes até 5 quilos, \$650.

Além das obras anunciamos, fornecemos outras de vários autores e editores. Enviamos com a maior prontidão para o continente, ilhas, colónias e estrangeiro, mediante a remessa antecipada da importância das obras pedidas.

Os preços de porte, além dos mencionados abaixo fazemos mais os seguintes:

Continente — Encomendas postais até 6 quilos \$500, pacotes até 2 quilos \$15 cada 50 gramas, e mais \$40 para registo em cada pacote. Ilhas — Encomendas postais, 6 quilos \$600. Brasil e Países da União Postal — Pacotes de 2 quilos \$500. América do Norte — Pacotes até 5 quilos, \$650.

Além das obras anunciamos, fornecemos outras de vários autores e editores. Enviamos com a maior prontidão para o continente, ilhas, colónias e estrangeiro, mediante a remessa antecipada da importância das obras pedidas.

Os preços de porte, além dos mencionados abaixo fazemos mais os seguintes:

Continente — Encomendas postais até 6 quilos \$500, pacotes até 2 quilos \$15 cada 50 gramas, e mais \$40 para registo em cada pacote. Ilhas — Encomendas postais, 6 quilos \$600. Brasil e Países da União Postal — Pacotes de 2 quilos \$500. América do Norte — Pacotes até 5 quilos, \$650.

Além das obras anunciamos, fornecemos outras de vários autores e editores. Enviamos com a maior prontidão para o continente, ilhas, colónias e estrangeiro, mediante a remessa antecipada da importância das obras pedidas.

Os preços de porte, além dos mencionados abaixo fazemos mais os seguintes:

Continente — Encomendas postais até 6 quilos \$500, pacotes até 2 quilos \$15 cada 50 gramas, e mais \$40 para registo em cada pacote. Ilhas — Encomendas postais, 6 quilos \$600. Brasil e Países da União Postal — Pacotes de 2 quilos \$500. América do Norte — Pacotes até 5 quilos, \$650.

Além das obras anunciamos, fornecemos outras de vários autores e editores. Enviamos com a maior prontidão para o continente, ilhas, colónias e estrangeiro, mediante a remessa antecipada da importância das obras pedidas.

Os preços de porte, além dos mencionados abaixo fazemos mais os seguintes:

Continente — Encomendas postais até 6 quilos \$500, pacotes até 2 quilos \$15 cada 50 gramas, e mais \$40 para registo em cada pacote. Ilhas — Encomendas postais, 6 quilos \$600. Brasil e Países da União Postal — Pacotes de 2 quilos \$500. América do Norte — Pacotes até 5 quilos, \$650.

Além das obras anunciamos, fornecemos outras de vários autores e editores. Enviamos com a maior prontidão para o continente, ilhas, colónias e estrangeiro, mediante a remessa antecipada da importância das obras pedidas.

Os preços de porte, além dos mencionados abaixo fazemos mais os seguintes:

Continente — Encomendas postais até 6 quilos \$500, pacotes até 2 quilos \$15 cada 50 gramas, e mais \$40 para registo em cada pacote. Ilhas — Encomendas postais, 6 quilos \$600. Brasil e Países da União Postal — Pacotes de 2 quilos \$500. América do Norte — Pacotes até 5 quilos, \$650.

Além das obras anunciamos, fornecemos outras de vários autores e editores. Enviamos com a maior prontidão para o continente, ilhas, colónias e estrangeiro, mediante a remessa antecipada da importância das obras pedidas.

Os preços de porte, além dos mencionados abaixo fazemos mais os seguintes:

Continente — Encomendas postais até 6 quilos \$500, pacotes até 2 quilos \$15 cada 50 gramas, e mais \$40 para registo em cada pacote. Ilhas — Encomendas postais, 6 quilos \$600. Brasil